



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7609 | Salvador, de 18.01.2019 a 20.01.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



LAVAGEM DO BONFIM

FOTOS: MANOEL PORTO

## Celebração e protesto

Com fé no Senhor do Bonfim, os trabalhadores caminharam, ontem, da Igreja da Nossa Senhora da Conceição da Praia até a Colina Sagrada para protestar contra o governo. Em 15 dias, Bolsonaro mostra para que veio. Reduziu o salário mínimo, acabou com o Ministério do Trabalho, acelera o desmonte dos bancos públicos. Também se apressa em acabar com a aposentadoria do brasileiro e ameaça extinguir o 13º salário e as férias. Página 4



Milhões de pessoas caminham da Igreja Nossa Senhora da Conceição da Praia até a Colina Sagrada para celebrar e protestar contra Bolsonaro





# Resgate de 2.463 em situação de escravidão

Empresas flagradas cometendo o crime chegam a 204

ILANA PÉPE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**APESAR** de a grande mídia pouco noticiar, são muitos os casos de trabalho escravo promovidos por empresários no Brasil. A “lista suja” aponta 204 empresas que praticaram o crime no país. No total, 2.463 trabalhadores foram resgatados.

Minas Gerais registrou o maior índice, com 55 casos. Pará teve 27. Com a extinção do Ministério do Trabalho, daqui para frente será mais difícil saber sobre os abusos cometidos pelas empresas. A responsabilidade de fiscalizar agra é do Ministério da Economia. Uma incoerência.

A lista divulgada neste mês inclui ocorrências em áreas rurais



Fiscais resgatam de uma vez 348 pessoas submetidas ao trabalho escravo

e urbanas. São fazendas, carvoarias, áreas de extração, oficinas de costura e obras de construção. Em um único caso, foram resgatados 348 trabalhadores.

## O trabalho escravo

Trabalho escravo é tipificado pela legislação como aquele que impede a pessoa de deixar o local de trabalho, que submete o funcionário a condições degradantes e jornadas exaustivas, além de ser vigia-

do pelo patrão de forma ostensiva e constante.

Servidão por dívida - que impede o trabalhador de ir e vir até o débito ser liquidado - também é uma das características do trabalho análogo à escravidão. Através do site do Ministério Público do Trabalho é possível denunciar crimes contra o trabalhador. A denúncia pode ser feita de forma anônima, para preservar a integridade do denunciante.

## Governo Bolsonaro desce a ladeira

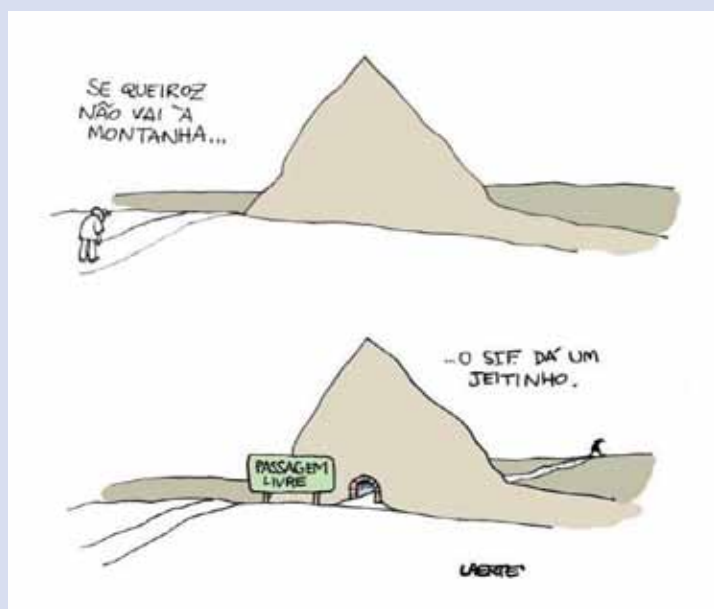
**PESQUISA** do Instituto XP Ipspe revela que o governo Bolsonaro nem completou 30 dias e apenas 40% dos brasileiros declaram que a gestão é ótima ou boa. Outros 20% acham ruim ou péssima e 29% consideram o início do mandato regular, enquanto 11% não souberam opinar.

Um governo marcado por muitas polêmicas e idas e vindas. Para se ter ideia, em apenas nove dias, Bolsonaro conseguiu voltar atrás em sete medidas. Sem contar as propostas impopulares que prejudicam e retiram direitos dos trabalhadores.

O levantamento aponta ainda que 37% fizeram uma avaliação negativa a respeito do novo Congresso Nacional, que inicia as atividades em fevereiro, enquanto 34% consideram regular e 17% consideraram bom ou ótimo. Os outros 12% não souberam responder.



## CHARGE DO DIA



## Classe de baixa renda sofre com a inflação nas alturas

**A INFLAÇÃO** mais do que dobrou para as classes de renda mais baixas (com salário menor do que R\$ 900,00) e alcançou 0,21% em dezembro de 2018. O aumento foi ocasionado pelas altas nos preços dos alimentos e do reajuste dos aluguéis.

O Indicador Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada) de Inflação por Faixa de Renda registrou 0,9% na variação de preços das classes mais ricas (maior do que R\$ 9 mil).

Os principais alimentos responsáveis pela alta para população mais carente foram produtos como legumes, verduras,



Os preços dos produtos disparam

frutas e carnes.

Quem ganha menos sempre pena. O aumento de 2,3% para roupas femininas e o reajuste de 0,5% nos preços dos aluguéis também contribuíram para o crescimento.

# Bancos escondem tarifa gratuita

Maioria não sabe quanto gasta por mês com pacotes

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

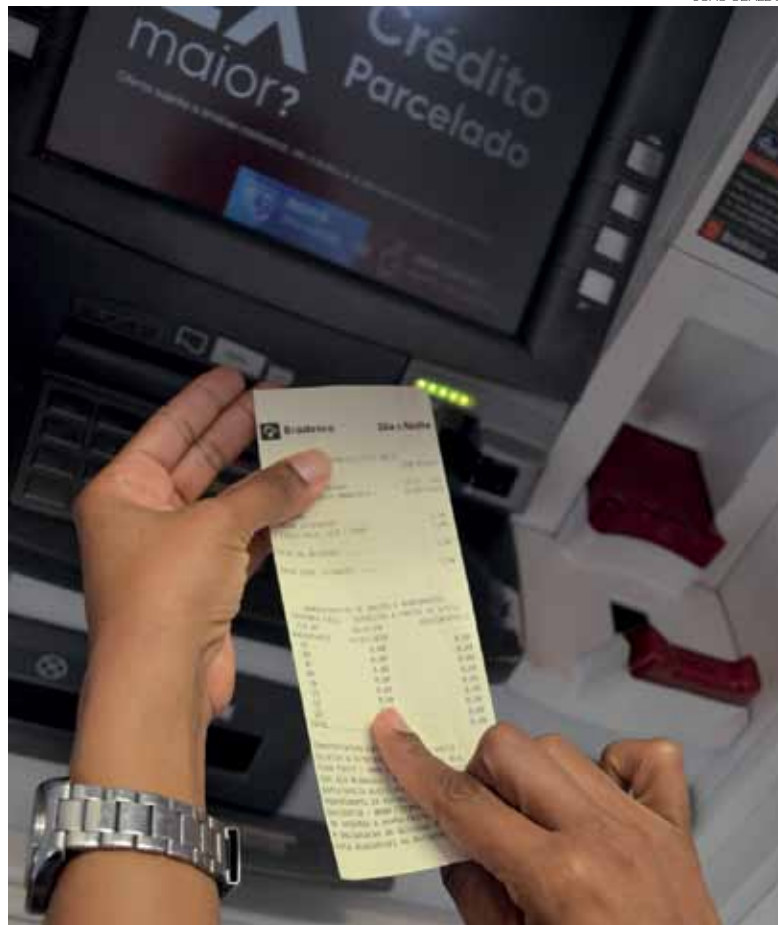
**O BRASILEIRO** pode economizar uma boa grana se cortar os pacotes de tarifas bancárias, na maioria das vezes desnecessários, e optar pelo serviço essencial, que é gratuito.

Segundo pesquisa do GuiaBolso, entre os clientes de bancos que pagam cesta bancária, 39,22% pagam até R\$ 20,00. Outros 34,6% entre R\$ 20,00 e R\$ 40,00 e 26,18% desembolsam mais de R\$ 40,00. Foram consultadas 93.137 pessoas durante um mês e na maioria dos casos os valores pagos poderiam ser economizados.

A questão é que muita gente (43% dos entrevistados) nem sabe quanto gasta por mês com

os pacotes. Entre os que afirmam saber, 37% erraram o valor. O levantamento também constata que poucos sabem que existe um pacote essencial gratuito e os bancos se aproveitaram da falta de conhecimento para empurrar o que podem aos clientes, mesmo sem necessidade de alguma.

No Brasil, uma norma regulamentada pelo Banco Central em 2008 obriga as organizações financeiras a oferecerem serviços essenciais gratuitos, com a opção de uma conta corrente sem qualquer custo que inclui cartão de débito e segunda via, 10 folhas de cheques por mês, quatro saques, dois extratos, duas transferências entre contas do mesmo banco e consultas pela internet. Já a modalidade poupança prevê dois saques, duas transferências para contas de depósitos de mesma titularidade e dois extratos dos 30 dias anteriores. Tudo de graça.



Muita gente vacila e não presta atenção aos valores cobrados no extrato

## CONVÊNIO

### Atendimento psicológico

O Sindicato dos Bancários da Bahia acaba de fechar parceria com a psicóloga Edlamar de Jesus França. O desconto é de 40% nos procedimentos.

Especializada em consulta e acompanhamento psicológico, psicoterapia individual, a psicóloga também realiza acompanhamento e assessoria metodológica em trabalhos acadêmicos.

O endereço para atendimento é na rua Alexandre de Gusmão, 90, Rio Vermelho. Informações pelo telefone (71) 98844-9789 ou pelo email edlamarfranca@yahoo.com.br. Não perca tempo e aproveite mais essa super parceria do Sindicato.



## Santander inscreve para bolsas de estudo. Se ligue

**AMPLIAR** o conhecimento é sempre uma boa pedida. Ciente disso, o movimento sindical garantiu mais uma vez a manutenção da bolsa de estudos para os funcionários do Santander.

O benefício oferece 2 mil vagas para graduação com até 50% de desconto e 500 para pós-graduação, limitadas ao va-

lor de R\$ 617,00. O funcionário tem até segunda-feira para se inscrever e concorrer.

O Santander é um dos bancos privados que mais lucram no país. A contrapartida é mais do que justa e benéfica para os funcionários que tanto se esforçam para continuar alcançando as metas impostas pelo banco.

## Banco divulga crédito da PLR

**O MOVIMENTO** sindical cobrou e o Santander informou que vai antecipar a segunda parte da PLR (Participação de Lucros e Rendimentos) e a parcela adicional. O pagamento sai no dia 28 de fevereiro. Uma boa pedida para o Carnaval.

Os bancários foram a primeira categoria no Brasil a ter direito à Participação nos Lucros e Resultados, após mobilização em 1995. Mesmo em uma conjuntura de retirada de direitos, os trabalhadores mostraram força em uma campanha vitoriosa.

As cláusulas da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria foram mantidas, vencendo as ameaças da reforma trabalhista de Temer e os aliados no Congresso.



# Protestos na Colina Sagrada

## Sindicato denuncia o desmonte dos bancos públicos

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**DE BRANCO**, como manda a tradição, os bancários se juntaram a outros milhões de trabalhadores, ontem, e percorreram oito quilômetros, entre a Igreja da Conceição da Praia até a Colina Sagrada, para demonstrar fé e protestar contra as medidas do governo Bolsonaro.

O Sindicato e a CTB denunciaram o desmonte dos bancos públicos, responsáveis por importantes políticas públicas para o desenvolvimento do país. As ameaças contra BB, Caixa e BNDES se intensificaram com o governo atual. Os novos presidentes já anunciaram mudanças que comprometem as estatais. Na Caixa, por exemplo, Pedro Guimarães, quer entregar ao mercado as áreas de cartões, seguros, loterias e asset.

A função social e os benefícios feitos à sociedade são deixados de lado, como obras de infraestrutura e saneamento básico, moradia para população

mais carente e o financiamento à agricultura familiar.

Outras medidas tomadas em menos de 15 dias de governo mostram o que vem pela frente. O governo reduziu o valor do salário mínimo, liberou a posse de armas, extinguiu o Ministério do Trabalho. Não para por aí. Tem pressa na reforma da Previdência, piorando a proposta de Temer, e quer aprofundar a reforma trabalhista, ameaçando acabar até o com 13º salário e as férias.

FOTOS: MANOEL PORTO



De laranja, em referência a Queiroz



Diretores do Sindicato denunciam o desmonte dos bancos públicos

## Sorteio para o Verão Luiz Caldas

**OS BANCÁRIOS** associados ao Sindicato têm ótima oportunidade de curtir o show Verão Luiz Caldas. Quatro pares de ingressos serão sorteados na segunda-feira. Para concorrer, o associado deve baixar o aplicativo Bancários Bahia, clicar na aba promoções e preencher o formulário. A sorte está lançada.

O pai da axé music contabiliza 82 discos e mais de mil músicas, o que contribui para abrilhantar a história da música e do Carnaval baiano. O repertório está recheado de clássicos como Tieta, Fricote e É Tão Bom. Além de canções do ál-



bum *Samba na Palma da Mão* e do que saiu este mês, *Have a Sweet*. Luiz Caldas se apresenta a partir das 20h, no dia 24, na área verde do Armazém Hall, em Lauro de Freitas.



**SAQUE**

Rogaciano Medeiros

**PATINANDO** A pesquisa XP Ipespe, primeira da legislatura, confirma o que já se imaginava. O governo Bolsonaro patina e encontra-se em uma fase crucial. Delicada. Com 40% de aprovação, 20% de rejeição e 29% de regular, os próximos movimentos e ações governamentais podem jogá-lo para cima ou fazê-lo despençar. No entanto, nada em definitivo. Por enquanto, apenas oscilações. Ainda é muito cedo.

**NORMAL** Nada tão surpreendente na baixa aprovação do governo Bolsonaro, de apenas 40%, conforme a pesquisa XP Ipespe. A extrema direita não tinha e ainda não tem um projeto para o Brasil. Ganhou a eleição presidencial em circunstâncias excepcionais, fez muitas promessas que não vai poder cumprir, tem se perdido cada vez mais nos meandros do poder, portanto não podia ser diferente.

**MELHOR** Na primeira pesquisa realizada em 2003, o recém empossado governo Lula registrou 51% de aprovação. Uma diferença bem grande em relação aos 40% de Bolsonaro. Enquanto o atual presidente começou o mandato reduzindo o salário mínimo e liberando a posse de arma, o ex-presidente estreou com o Fome Zero, que garantiu alimentação para mais de 30 milhões de brasileiros. O desempenho só poderia ser melhor.

**ESTACIONADO** Os 40% de aprovação do governo Bolsonaro mostram a manutenção do eleitorado que o elegeu, de pouco mais de 38%. Teve um crescimento pífio. Na real, continua estacionado no público que o admira e confia. Até onde isso vai durar, é difícil saber. Depende de muitos fatores. Os 29% de regular revelam que uma expressiva faixa da população se mantém na expectativa.

**DUELO** A liberação das armas, uma “boa ação” do presidente Bolsonaro para dar segurança ao “homem de bem” e “proteger a família”, rendeu R\$ 10 milhões para a Taurus. Isso só no dia da assinatura do decreto, no mercado de capitais. O jornalista Luís Nassif afirma que a decisão atende interesses da Associação Nacional de Rifles dos Estados Unidos, a poderosa NRA.